



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
2021 - 2023





IBANEIS ROCHA
Governador do Distrito Federal

MAYARA NORONHA ROCHA
Secretária de Estado de Desenvolvimento Social

ANA PAULA SOARES MARRA
Secretária Adjunta de Desenvolvimento Social

THIAGO VINICIUS PINHEIRO DA SILVA
Secretário Executiva de Desenvolvimento Social

ALEXANDRE NATÃ VICENTE
Chefe de Gabinete de Desenvolvimento Social

KARINY GERALDA ALVES VEIGA
Subsecretária de Assistência Social

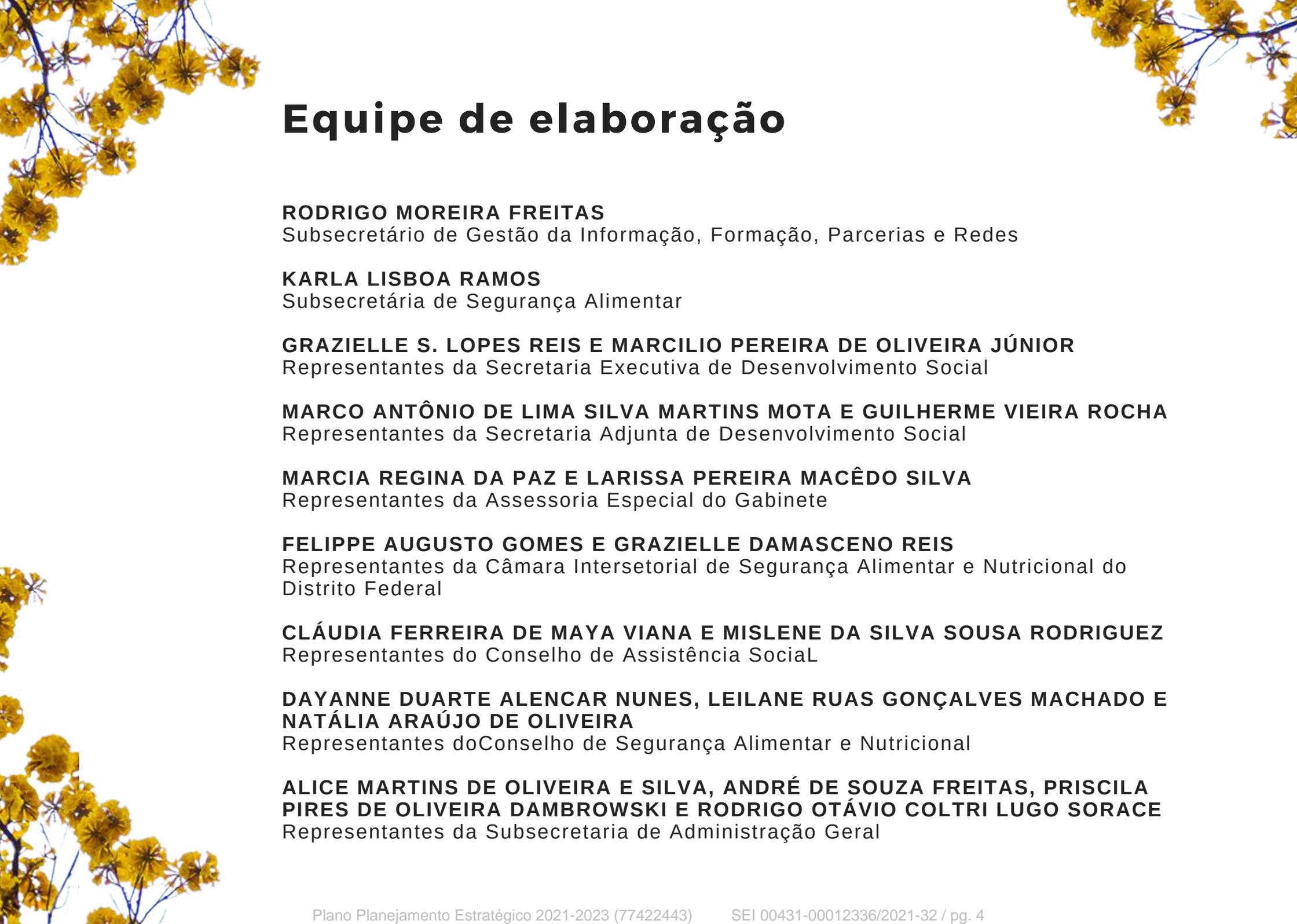
KARLA LISBOA RAMOS
Subsecretária de Segurança Alimentar

RAFAEL TOMAZ DE MAGALHÃES SAUD
Subsecretário de Administração Geral

RODRIGO MOREIRA FREITAS
Subsecretário de Gestão da Informação, Formação, Parcerias e Redes

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2021-2023

Secretaria de Desenvolvimento Social



Equipe de elaboração

RODRIGO MOREIRA FREITAS

Subsecretário de Gestão da Informação, Formação, Parcerias e Redes

KARLA LISBOA RAMOS

Subsecretária de Segurança Alimentar

GRAZIELLE S. LOPES REIS E MARCILIO PEREIRA DE OLIVEIRA JÚNIOR

Representantes da Secretaria Executiva de Desenvolvimento Social

MARCO ANTÔNIO DE LIMA SILVA MARTINS MOTA E GUILHERME VIEIRA ROCHA

Representantes da Secretaria Adjunta de Desenvolvimento Social

MARCIA REGINA DA PAZ E LARISSA PEREIRA MACÊDO SILVA

Representantes da Assessoria Especial do Gabinete

FELIPPE AUGUSTO GOMES E GRAZIELLE DAMASCENO REIS

Representantes da Câmara Intersectorial de Segurança Alimentar e Nutricional do Distrito Federal

CLÁUDIA FERREIRA DE MAYA VIANA E MISLENE DA SILVA SOUSA RODRIGUEZ

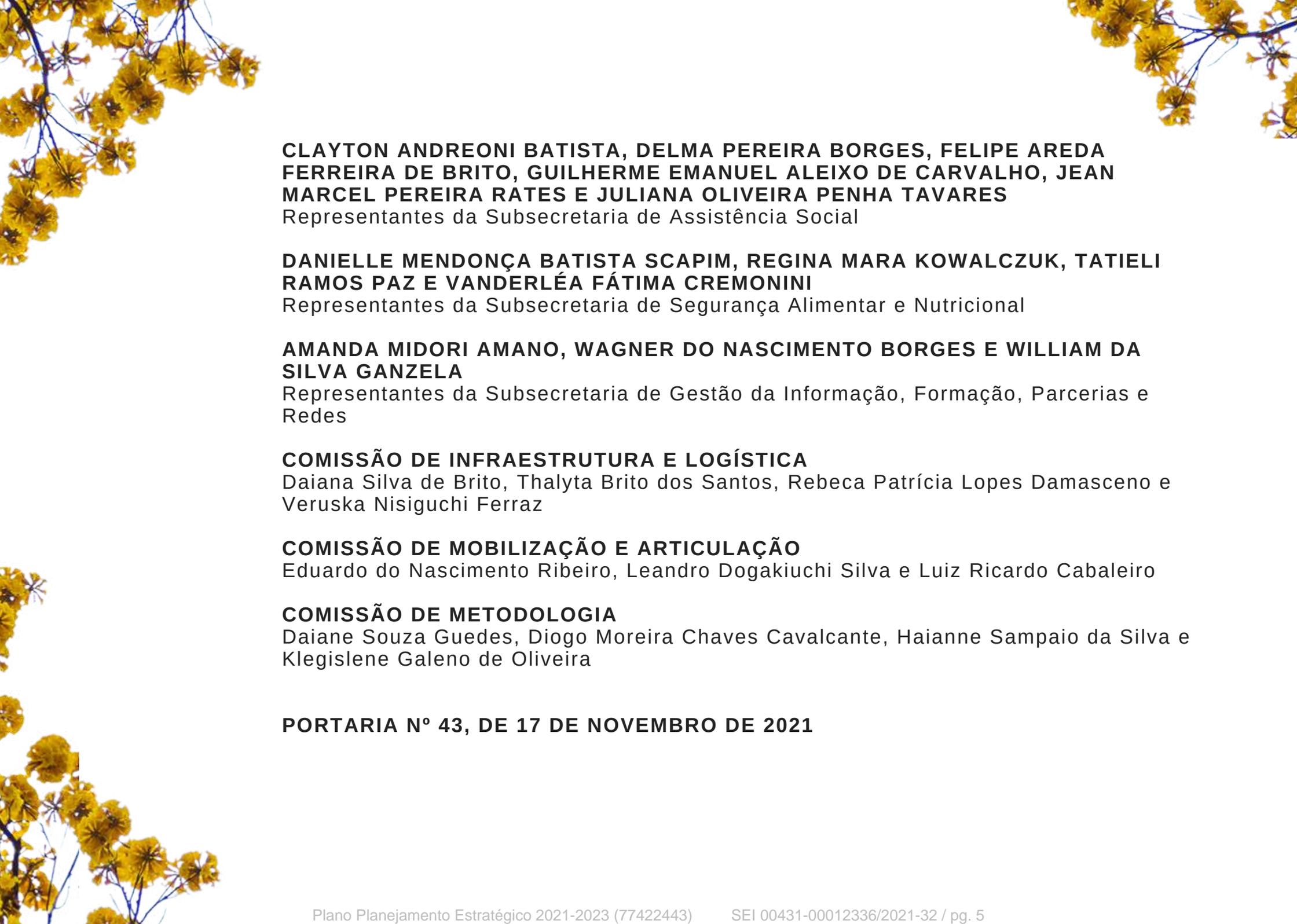
Representantes do Conselho de Assistência Social

DAYANNE DUARTE ALENCAR NUNES, LEILANE RUAS GONÇALVES MACHADO E NATÁLIA ARAÚJO DE OLIVEIRA

Representantes do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional

ALICE MARTINS DE OLIVEIRA E SILVA, ANDRÉ DE SOUZA FREITAS, PRISCILA PIRES DE OLIVEIRA DAMBROWSKI E RODRIGO OTÁVIO COLTRI LUGO SORACE

Representantes da Subsecretaria de Administração Geral



CLAYTON ANDREONI BATISTA, DELMA PEREIRA BORGES, FELIPE AREDA FERREIRA DE BRITO, GUILHERME EMANUEL ALEIXO DE CARVALHO, JEAN MARCEL PEREIRA RATES E JULIANA OLIVEIRA PENHA TAVARES
Representantes da Subsecretaria de Assistência Social

DANIELLE MENDONÇA BATISTA SCAPIM, REGINA MARA KOWALCZUK, TATIELI RAMOS PAZ E VANDERLÉA FÁTIMA CREMONINI
Representantes da Subsecretaria de Segurança Alimentar e Nutricional

AMANDA MIDORI AMANO, WAGNER DO NASCIMENTO BORGES E WILLIAM DA SILVA GANZELA
Representantes da Subsecretaria de Gestão da Informação, Formação, Parcerias e Redes

COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
Daiana Silva de Brito, Thalyta Brito dos Santos, Rebeca Patrícia Lopes Damasceno e Veruska Nisiguchi Ferraz

COMISSÃO DE MOBILIZAÇÃO E ARTICULAÇÃO
Eduardo do Nascimento Ribeiro, Leandro Dogakiuchi Silva e Luiz Ricardo Cabaleiro

COMISSÃO DE METODOLOGIA
Daiane Souza Guedes, Diogo Moreira Chaves Cavalcante, Haianne Sampaio da Silva e Klegislene Galeno de Oliveira

PORTARIA Nº 43, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2021

Apresentação

A idealização de um planejamento estratégico é algo que transcende o momento atual e nos possibilita encontrar ferramentas de transformação do futuro. Planejar não significa apenas idealizar objetivos ou traçar metas, está relacionado em colocar soluções em prática.

Um planejamento estratégico pode ser comparado a um mapa, o qual aponta para uma série de caminhos. Podemos pensar o presente documento como um guia, capaz de conduzir a gestão do desenvolvimento social a um destino em que a sociedade do Distrito Federal se veja amparada e cada dia mais livre de situações que geram vulnerabilidade social.

É neste contexto que o Planejamento Estratégico da Secretaria de Desenvolvimento Social tem o intuito de trabalhar, tendo como foco a integração entre Estado e sociedade, de modo a estabelecer uma gestão forte e colaborativa em que todos são agentes de mudanças sociais.

MAYARA NORONHA ROCHA



Sumário

A Secretaria	07
1.Fundamentos	09
1.1 Planejamento Estratégico Institucional	09
1.2 Metodologia	10
1.3 Em 4 encontros	12
1.4 Monitoramento	19
2.Diagnóstico da SEDES	20
Recorte Normativo	21
Construção Colaborativa	21
3.Missão, Visão e Valores	25
4.Eixos Estratégicos	26
5.Batalhas, Metas e Indicadores	27
6.Estratégias	33
7.Mapa Estratégico	43
8.Referências Bibliográficas	44



A Secretaria

A **Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDES)** é o órgão de gestão da administração pública do Governo do Distrito Federal responsável pela execução das políticas de Desenvolvimento Social, capitaneada pelas vertentes de Assistência Social, Transferência de Renda e de Segurança Alimentar e Nutricional, pela gestão do Sistema Único de Assistência Social e do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional no âmbito do DF, além da avaliação e gestão da informação, fomento de parcerias e articulações de rede.

Tem como objetivo primordial, garantir e efetivar o direito à proteção social para a população em situação de vulnerabilidade e risco social, por meio da oferta de serviços e benefícios que contribuam para o enfrentamento da pobreza, à garantia dos mínimos sociais, ao provimento de condições para atender contingências sociais e à universalização dos direitos sociais, por meio do desenvolvimento de potencialidades, da autonomia, o empoderamento das famílias e a ampliação de sua capacidade protetiva.



Outra área de atuação primordial é na elaboração e promoção de políticas voltadas para segmentos historicamente invisibilizados nas políticas públicas – mulheres, populações negra, indígena, cigana e minorias étnicas; pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de rua e comunidade LGBTQIA+, visando uma Brasília que saiba conviver, respeitar e incluir.

Além de outros serviços, a Secretaria é responsável pelos seguintes equipamentos:

- 29 CRAS – Centro de Referência da Assistência Social;
- 16 CCFV – Centros de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
- 12 CREAS – Centro de Referência Especializada de Assistência Social;
- 1 CREAS da Diversidade;
- 1 GESEAS – Gerência do Serviço Especializado em Abordagem Social;
- 2 Centros POP – Centro de Referência Especializada para População em Situação de Rua;
- 1 SAIF – Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias;
- 1 SAIM – Serviço de Acolhimento Institucional para Mulheres;
- 1 SAUPI – Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas Idosas;
- 2 SAICA – Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes;
- 1 REPJOV – Serviço de Acolhimento em República para Jovens;
- 1 Central de Vagas e Acolhimento Emergencial;
- 1 UPS – Unidade de Proteção Social – 24 horas;
- 1 NUSEFI – Núcleo de Serviços Funerários.



1. Fundamentos

1.1 Planejamento Estratégico Institucional

A elaboração do **Planejamento Estratégico Institucional – PEI** da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social do Distrito Federal – SEDES está alinhada com o Planejamento Estratégico do Distrito Federal 2019-2060, de modo a permitir o acompanhamento e monitoramento das metas institucionais no triênio 2021-2023.

Este documento tem o objetivo de **aperfeiçoar o processo de tomada de decisão** da Secretaria no período compreendido. Acredita-se que sua implantação promoverá a **qualidade e eficiência no serviço público**, garantindo a **continuidade dos serviços prestados e valorizando o trabalho essencial** exercido por todos os integrantes desta Secretaria.

Com a criação do **Planejamento Estratégico da SEDES 2021-2023** é iniciada a etapa de implementação das ações estratégicas, sendo necessário o **acompanhamento e monitoramento de sua execução**, pois este permitirá que sejam efetuadas revisões de metas e ajuste de estratégias antes do prazo final. Com este documento, haverá um ponto de partida para a elaboração dos próximos planejamentos e o processo de melhoria se tornará contínuo.

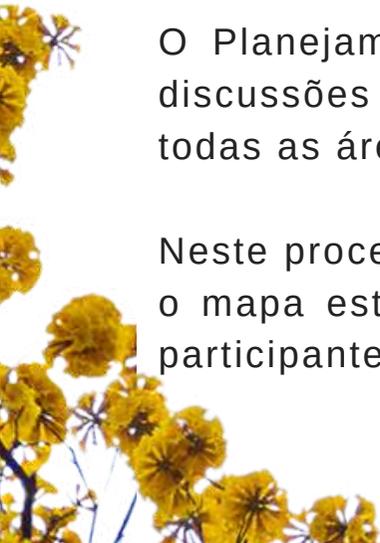


Diferente dos planejamentos tradicionais, nos quais as metas e estratégias dos órgãos são definidas pelos seus gestores e a execução fica a cargo das unidades subordinadas, este foi inovador ao se basear em uma consulta pública voltada para a população e uma pesquisa interna com os servidores, disponível para toda a secretaria. Desse modo, foi possível contemplar as demandas da sociedade e dos servidores.

Outra inovação foi a **criação colaborativa do Planejamento Estratégico** em quatro encontros, com a participação de representantes das subsecretarias, desde as unidades de ponta até a alta gestão. Na construção do planejamento foram utilizadas metodologias ágeis para que os encontros fossem objetivos e eficientes.

1.2 Metodologia

Na elaboração deste Planejamento foram utilizados diferentes referenciais teóricos, que apresentaram **conceitos inovadores e relevantes para a forma de atuação**. Além disso, a modelagem escolhida utiliza algumas características apresentadas no modelo do Planejamento Estratégico do Distrito Federal 2019-2060.



O Planejamento foi idealizado pela comissão coordenadora por meio de estudos, pesquisas e discussões prévias com o intuito de ser construído em quatro encontros, com representantes de todas as áreas da Secretaria.

Neste processo de construção foi possível definir a missão, a visão e os valores, além de elaborar o mapa estratégico da instituição, levando em conta tanto a experiência e o conhecimento dos participantes, quanto a opinião pública coletada previamente pela consulta pública e pela



pesquisa interna junto aos servidores da SEDES.

O **modelo estratégico** utilizado é composto por batalhas, metas, indicadores, estratégias e eixos. O modelo é apresentado com a seguinte hierarquia: cada batalha possui um conjunto de metas, que por sua vez possuem um conjunto de estratégias. Os eixos são atributos assinalados para cada estratégia.

As **batalhas**, que precisam ser vencidas, foram formuladas a partir das normativas que embasaram a criação do planejamento, funcionando como objetivos estratégicos da Secretaria.

As **metas** são os objetivos específicos, que precisam ser mensuráveis, alcançáveis, relevantes, temporais e transcrevem características essenciais para serem atingidas. Por tanto, o planejamento utiliza indicadores para avaliação e monitoramento das metas, podendo possuir mais de um para melhor aferição.

As **estratégias** são os caminhos imprescindíveis para que cada meta seja concluída. Elas têm o poder de promover o alcance de diferentes metas, por serem ações que envolvem e impactam diferentes nichos.

Os **eixos estratégicos** funcionam como carimbos das ações governamentais, foram pensados para facilitar a integração entre os diversos setores e a compreensão das inter-relações existentes dentro da secretaria, para que todos percebam seu papel na organização das estratégias e no alcance dos resultados por eixo.

1.3 Em 4 encontros

A construção deste planejamento foi desafiador, pois a proposta para elaboração previa uma entrega em quatro encontros. Para isso, a comissão organizadora traçou um plano de estudo de metodologias para elaboração do planejamento articuladas a estratégias de facilitação e manejo de grupo.

Cada encontro foi pensado de modo a respeitar a forma de **participação colaborativa** definida desde o princípio. A junção de várias **metodologias ágeis** e as estratégias de facilitação permitiram a cada encontro uma **construção lógica e escalonada** até o produto final, formando assim uma forma inovadora de elaboração do planejamento estratégico.



1º encontro

Objetivo:

Promover o alinhamento conceitual e apresentar o diagnóstico institucional com o intuito de construir a Missão e definir a Visão e os Valores da Secretaria.

Estratégias Metodológicas:

No primeiro momento de construção da **Missão**, foi utilizada a comunicação não verbal, que, de acordo com a Teoria Sistêmica, assume a existência da inteligência coletiva. Assim, o silenciar abriu espaço a uma atividade atenta à escrita e à linguagem corporal do outro, conseqüentemente, impediu a ocorrência das paralisias por análise.

Já a **Visão** foi definida a partir de um *brainstorming* com a coleta de ideias de todos os participantes, dentre elas foi votada a mais inspiradora, realizável e objetiva que definiu onde a Sedes quer chegar no futuro.

Os **Valores institucionais** foram levantados nas pesquisas e apresentados aos participantes, para que eles pudessem, por meio de uma votação, definir quais seriam os cinco valores que estão presentes nos colaboradores e nas relações da Sedes.

2º encontro

Objetivo:

Identificar as vulnerabilidades e as potencialidades da secretaria por meio da construção da Matriz FOFA e definir a Missão da Sedes.

Estratégias Metodológicas:

No segundo momento de definição da **Missão**, foi utilizado o método dos Seis Chapéus, que consiste no estímulo da criatividade a fim de facilitar a comunicação de diferentes problemas e ideias.

A **Matriz FOFA** foi elaborada por meio da metodologia World Café, sendo que dois grupos receberam propostas de forças e fraquezas advindas da pesquisa interna, e os outros dois grupos elencaram as oportunidades e ameaças, estas foram discutidas e adaptadas até a convergência e construção da Matriz.



1

1.1 RECEPÇÃO E AQUECIMENTO

Escreva com até três palavras suas expectativas para esse planejamento?

Transparência	Segurança	Definição	Aplicação	Conhecimento
Qualidade	Resposta	Atividade	Qualidade	Resposta
Resposta	Qualidade	Resposta	Qualidade	Resposta
Qualidade	Resposta	Qualidade	Resposta	Qualidade
Resposta	Qualidade	Resposta	Qualidade	Resposta

Escreva uma frase que defina a visão da SEDES?

Visão da SEDES				
Visão da SEDES				
Visão da SEDES				
Visão da SEDES				
Visão da SEDES				

1.5 VISÃO: Onde a SEDES quer chegar e o que deseja ser no futuro; Deve ser inspiradora, realizável, objetiva e ter uma dimensão perceptível.

1

2

3

4

As visões registradas no início foram votadas por meio de estrelinhas adesivas e as 4 com maior número de estrelas foram para votação final

menti.com VOTAÇÃO

1.2 APRESENTAÇÃO: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

1.3 VALORES: São os ideais de atitude, comportamento e resultados que devem estar presentes nos colaboradores e nas relações da Secretaria com seus usuários, fornecedores e parceiros.

menti.com - VOTAÇÃO

Grupo 1: 17 votos

Grupo 2: 15 votos

Grupo 3: 12 votos

Grupo 4: 10 votos

1.4 MISSÃO: É a razão de ser da Secretaria. Para que a secretaria existe? Qual o propósito da Secretaria?

Grupo 1

Grupo 2

Grupo 3

Grupo 4

Divisão em grupos para elaborar a missão, com base nas respostas da consulta pública

menti.com - VOTAÇÃO

Grupo 1: 4-440

Grupo 2: 1-1000

Grupo 3: 8-1000

Grupo 4: 3-1000

Mesmo após a votação, houve desconforto perante a frase final e divergências de opiniões, assim a missão foi retomada no encontro 2

1.6 ENCERRAMENTO



2

2.1 NO ENCONTRO ANTERIOR...

Apresentação do Planejamento

Valores

Visão

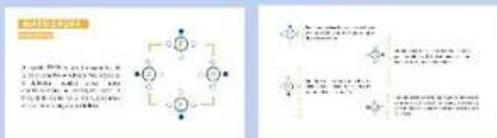
Missão

2.2 6 Chapéus - Missão



2.3 MATRIZ FOFA

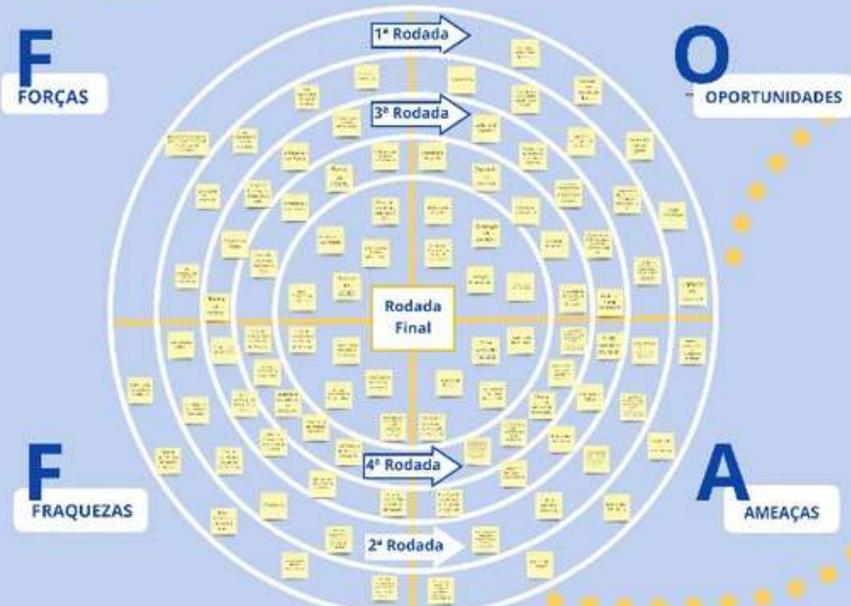
Os participantes vão ser divididos em grupos e cada grupo deverá ao final sair com 5 post-it.



2.4 SPOILER



2.5 ENCERRAMENTO



3º encontro

Objetivo:

Compreender e elaborar metas, tendo como foco as batalhas pré-definidas na fase de estudo realizada pela comissão coordenadora.

Estratégias Metodológicas:

As **metas** foram elaboradas partindo do método SMART, em rodadas do World Café alocadas em quatro batalhas. Os participantes puderam avaliar a pertinência das propostas utilizando como base a matriz FOFA.

Ao final do encontro foi entregue uma planilha para que no decorrer da semana os representantes de cada área elaborassem, junto com suas equipes, as **estratégias** para o alcance das metas definidas e propusessem os **indicadores**.

Os facilitadores do encontro orientaram os participantes a uma construção de estratégias para todas as áreas, o que tornou propícia a elaboração de formas inovadoras para soluções dos problemas.

4º encontro

Objetivo:

Validar os indicadores e as estratégias propostas referentes a cada meta.

Estratégias Metodológicas:

No último encontro a gamificação foi utilizada como recurso à validação dos indicadores e estratégias. Moedas foram usadas para garantir o direito de fala e ponderação diante de cada estratégia apresentada. O recurso foi responsável pelo engajamento dos participantes no encontro de maior densidade, o que os manteve atentos às discussões, além de gerar intervenções mais assertivas e qualificadas.

4

4.1

PARA QUEM VAI SUA MOEDA PEI ?



4.2

O QUE CONSTRUIMOS ATÉ AQUI?

SENTA QUE LÁ VEM HISTÓRIA...

4.3

O QUE NOS ESPERA HOJE



4.4

METAS E INDICADORES

4.5

ESTRATÉGIAS

USE SUAS PEI'S



4.6

EXPECTATIVAS X REALIDADE



1.4 Monitoramento

“Medir é o primeiro passo que leva ao controle e, finalmente, à melhoria”. James Harrington

Visto a importância de se medir, cada meta foi atribuída a um indicador, os quais são sintetizadores de informações que permitem mensurar os aspectos relacionados ao desenvolvimento das metas. Assim, a fim de garantir esse acompanhamento, foram designados os Setores Responsáveis por reportar periodicamente os valores dos indicadores.

A partir da disponibilização desses dados, a SUGIP os consolidará em um **Painel de Monitoramento**, a fim de permitir a visualização das informações que servirão como base para tomada de decisão, a qual validará as estratégias ou atuará nas que precisam de intervenção.

Além do acompanhamento periódico dos dados, o planejamento será revisado ao final de cada ano, por meio do Relatório Anual de Avaliação do PEI, a ser elaborado por cada Área da SEDES. Esse Relatório descreverá as ações e estratégias realizadas que coadunam as batalhas e metas estabelecidas, e subsidiará as propostas de intervenções, por meio do Plano de Ação para o exercício seguinte.

O plano de monitoramento se baseia na metodologia PDCA (planejar, desempenhar, checar e ajustar) cuja ideia principal é, de forma cíclica, realizar o diagnóstico de cada situação e estabelecer planos de ação, colocar esse plano em prática, acompanhar os indicadores e realizar ajustes para solucionar os insucessos.



2. Diagnóstico da SEDES

O primeiro passo para a elaboração do Planejamento Estratégico Institucional é mapear e analisar a instituição. O levantamento de dados e informações nos permite pensar estratégias baseadas em evidências para estruturação de ações e metas reais e possíveis frente às batalhas elencadas como prioridade por esta Secretaria.

O primeiro passo para a elaboração do **Planejamento Estratégico Institucional** é mapear e analisar a instituição, o levantamento de dados e informações nos permite pensar estratégias baseadas em evidências para estruturação de ações e metas reais e possíveis frente às batalhas elencadas como prioridade por esta Secretaria.

Esse diagnóstico, propiciou uma visão clara e simples para as tomadas de decisões importantes que impactam diretamente o ambiente organizacional e conseqüentemente os serviços ofertados à população.

Destaca-se que todos os documentos estão disponíveis no painel de construção do PEI, que pode ser acessado a partir do código QR ao lado.



RECORTE NORMATIVO

A SEDES, como órgão integrante do Governo do Distrito Federal, do Sistema Único de Assistência Social - SUAS e do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN, está subordinada a normas que pautam as diretrizes a serem seguidas por esses órgãos. Assim, a fim de promover o alinhamento das Batalhas, das Metas e das Estratégias durante a construção deste PEI, foram consideradas as seguintes normativas:

- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS;
- Plano Estratégico do Distrito Federal 2019-2060;
- II Plano Decenal da Assistência Social (2016/2026);
- Plano Plurianual do Distrito Federal para o quadriênio 2020-2023;
- Plano Trienal de Assistência Social 2020-2023;
- Deliberações da XIII Conferência de Assistência Social do Distrito Federal.

CONSTRUÇÃO COLABORATIVA

• Pesquisa Interna

Considerando a multiplicidade dos pontos de vista e com intuito de fomentar a aderência e a perenidade deste documento, foi realizada uma **Pesquisa Interna** para que todos os servidores da SEDES pudessem cooperar na construção do PEI.

Destaca-se que essa pesquisa foi estruturada em uma plataforma on-line, de fácil interação e que permite a utilização de slides de perguntas, construção de nuvens de palavras, gráficos e outros recursos para consolidar as respostas desidentificadas em tempo real. A pesquisa foi divulgada em todos os meios de comunicação da SEDES, inclusive com divulgação de



3. Missão, Visão e Valores

Missão

Promover o desenvolvimento social e reduzir as desigualdades e vulnerabilidades sociais, no Distrito Federal, por meio das políticas públicas de assistência social e segurança alimentar e nutricional

Visão

Ser referência na formulação e execução de políticas públicas e ações voltadas à população em situação de vulnerabilidade social

Valores

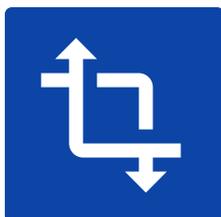
Respeito, Transparência, Ética,
Profissionalismo e Comprometimento

4.Eixos Estratégicos



Serviços

Garantia da oferta e da qualidade de serviços, benefícios, programas e projetos socioassistenciais e de segurança alimentar e nutricional.



Gestão de processos e inovação

Visa identificar, padronizar, monitorar e otimizar os processos de trabalho, a fim de implementar novas tecnologias para garantir a melhoria contínua dos serviços prestados.



Gestão de Pessoas

Desenvolvimento e valorização do corpo funcional com atenção à saúde e educação permanente do servidor.



Estrutura Física e Tecnológica

Analisa o estado atual das lacunas em sua oferta e das consequências da sua gestão.

5. Batalhas, Metas e Indicadores

BATALHA 1 **Aprimorar a qualificação da gestão e atuação dos servidores e melhorar as condições de trabalho no âmbito da Assistência Social**

META 1

Adequar as estruturas físicas das 64 unidades vinculadas à Subsecretaria de Assistência Social que prestam atendimento à população do DF

Indicador

Quantidade de estruturas físicas adequadas

META 2

Ampliar total de servidores em 30% do número de vacâncias

Indicador

Quantidade de vacância preenchida

META 3

Implantar 100% do programa integridade

Indicador

Quantidade de pontos do programa implementadas

META 4

Implantação da Vigilância Socioassistencial em 100% dos territórios (SEDES)

Indicador

IQuantidade de territórios implantados

META 5

Concluir 100% das ações que envolvem a elaboração e implantação da política de qualidade de vida do trabalhador

Indicador

Percentual de ações do PQVT contempladas

BATALHA 2

Proteger os Direitos Fundamentais do cidadão e da família

META 6

Ampliar a cobertura do cartão Gás de 70 mil para 82 mil famílias

Indicador

Quantidade de famílias beneficiadas com o cartão gás

META 7

Ampliar a rede de acolhimento institucional em até 50%

Indicador

Quantidade de vagas do serviço de acolhimento

META 8

Ampliar a cobertura do Prato Cheio para 50 mil famílias por ciclo até 2023

Indicador

Quantidade de famílias beneficiadas com o prato cheio por ciclo

META 9

Realizar o acompanhamento de 60% das famílias Beneficiárias do auxílio Brasil em descumprimento de condicionalidades com perfil vinculadas às condicionalidades de Educação (TAFE)

Indicador

Percentual de famílias com perfil em descumprimento de condicionalidades com perfil vinculadas às condicionalidades de Educação (TAFE)

META 10

Garantir o transporte para 100% do SCFV

Indicador

Percentual de unidades que realizam serviço de convivência atendidas com transporte

META 11

Criar benefício para transporte intra urbano para acesso ao atendimento das unidades

Indicador

Percentual de ações contempladas para criação do benefício

META 12

Zerar a demanda reprimida do CadÚnico

Indicador

Demanda reprimida do CadÚnico

META 13

Elevar a taxa de acompanhamento das condicionalidades do Auxílio Brasil para 70% do DF

Indicador

Taxa de acompanhamento das condicionalidades do Auxílio Brasil

BATALHA 3

Universalizar o acesso ao SUAS e aperfeiçoar os serviços, programas, projetos e benefícios (Plano Decenal)

META 14

Complementar a alimentação integral nos 14 Restaurantes Comunitários com implementação do café da manhã (SEDES)

Indicador

Quantidade de Restaurantes Comunitários com alimentação integral

META 15

Inserir a participação de 3.300 crianças e adolescentes identificados nas situações prioritárias para atendimento no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes - SISC

Indicador

Quantidade de crianças e adolescentes identificados nas situações prioritárias inseridas para atendimento no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes - SISC

META 16

Ampliar a cobertura do SUAS e do Serviço de Segurança Alimentar e Nutricional no âmbito da SEDES conforme normativas federais em 25%

Indicador

SUAS - Quantidade de unidades de execução de serviço sociassistencial;
SUAS - Quantidade de vagas dos serviços;
SISAN - Quantidade de unidades de execução de serviço de Segurança Alimentar e Nutricional

META 17

Reduzir dois pontos percentuais dos indicadores de insegurança alimentar (escala EBIA)

Indicador

Percentual de domicílios com insegurança alimentar no DF, pela escala EBIA

META 18

Cadastrar e atualizar 50% das famílias pobres do DF (renda per capita até R\$178,00) no Cadastro Único (SEDES)

Indicador

Razão entre o total de famílias em situação de pobreza atualizadas no Cadastro Único e a estimativa do total de famílias em situação de pobreza residentes no DF, conforme CENSO 2010 ou versão posterior

META 19

Implementar 4 equipes volantes de Proteção Social Básica

Indicador

Quantidade de equipes volantes de Proteção Social Básica implementadas

META 20

Reduzir tempo de espera para atendimento e tempo entre concessão e recebimento de benefícios eventuais em 50%

Indicador

Tempo médio entre concessão e recebimento de benefício

META 21

Realização de 100% da revisão do PDTIC

Indicador

Percentual de ações do sistema para gestão de dados contempladas



6. Estratégias

Meta 1

Adequar as estruturas físicas das 64 unidades vinculadas à Subsecretaria de Assistência Social que prestam atendimento à população do DF.

Estratégias

- 1.1** Atualizar mapeamento das necessidades.
- 1.2** Captar recursos de emendas federais e distritais.
- 1.3** Acessibilizar as Unidades conforme Estatuto da Pessoa com Deficiência.
- 1.4** Realizar reparo e manutenção nas unidades, por meio de um grupo de trabalho para executar o contrato.

Meta 2

Ampliar total de servidores em 30% do número de vacâncias.

Estratégias

- 2.1** Prorrogar validade do concurso de edital 2018, para mais dois anos.
- 2.2** Articular com a SEEC, para liberação de recursos orçamentários para a SEDES.
- 2.3** Articular com a CLDF, de modo a aumentar o quantitativo de vagas para a SEDES na LOA 2022/2023.

Meta 3

Implantar 100% do Programa Integridade.

Estratégias

- 3.1 Criar e executar as atividades do Grupo de Trabalho.
- 3.2 Analisar e aprovar a Política de Integridade.
- 3.3 Publicar em DODF a Política de Integridade.
- 3.4 Elaborar e divulgar a Política de Integridade.
- 3.5 Avaliar e monitorar a Política de Integridade.
- 3.6 Criar a Unidade de integridade no âmbito da SEDES.
- 3.7 Qualificar os servidores da nova unidade criada.
- 3.8 Implementar o Programa na SEDES.

Meta 4

Implantação da Vigilância Socioassistencial em 100% dos territórios (SEDES).

Estratégias

- 4.1 Criar grupo de trabalho para elaboração do plano de ação.
- 4.2 Publicar normativo que estabelece parâmetros para a articulação entre vigilância socioassistencial e proteção social a partir de Regiões de Desenvolvimento Social.
- 4.3 Implantar o plano.
- 4.4 Estruturar área responsável pela Vigilância Socioassistencial na SEDES.
- 4.5 Capacitar equipe multidisciplinar exclusiva.
- 4.6 Construir fluxos de comunicação entre os setores da assistência social.
- 4.7 Elaborar Plano de Trabalho.
- 4.8 Estruturar núcleos regionais de Vigilância Socioassistencial nas 08 regiões de desenvolvimento social.

- 
- 4.9 Realizar capacitação para equipes e espaços de trocas sobre o processo de implantação.
 - 4.10 Realizar encontros periódicos de avaliação com a equipe.
 - 4.11 Realizar colaboração intersetorial de dados e informações.
 - 4.12 Oferecer soluções tecnológicas para apoio à implantação da Vigilância Socioassistencial.

Meta 5

Concluir 100% das ações que envolvem a elaboração e implantação da política de Qualidade de Vida do Trabalhador.

Estratégias

- 5.1 Criar comissão de Qualidade de Vida do Trabalhador - QVT.
- 5.2 Regulamentar a qualidade de vida do servidor no âmbito da SEDES.
- 5.3 Implementar Projeto de Qualidade de vida no trabalho.
- 5.4 Realizar diagnóstico de QVT.
- 5.5 Criar unidade administrativa de QVT.
- 5.6 Realizar pesquisa de clima organizacional.
- 5.7 Regulamentar o teletrabalho no âmbito da SEDES.

Meta 6

Ampliar a cobertura do cartão Gás de 70 mil para 82 mil famílias.

Estratégias

- 6.1 Ampliar orçamento por meio de articulação com a Secretaria de Economia.
- 6.2 Ampliar orçamento por meio de articulação política com a CLDF.
- 6.3 Realizar busca ativa junto aos beneficiários.
- 6.4 Rever os critérios de priorização do benefício em relação aos demais.
- 6.5 Oferecer soluções tecnológicas para subsidiar o processo de auditoria.

Meta 7

Ampliar a rede de acolhimento institucional em até 50%.

Estratégias

- 7.1 Realizar articulação política para emendas parlamentares.
- 7.2 Fomentar a capacitação de parceiras e operadores do SUAS não parceirizados.
- 7.3 Buscar prédios desocupados no GDF e solicitar concessão de uso.
- 7.4 Fomentar a proposição de soluções inovadoras (Social@b).

Meta 8

Ampliar a cobertura do Prato Cheio para 50 mil famílias por ciclo até 2023.

Estratégias

- 8.1 Ampliar orçamento por meio de articulação com a Secretaria de Economia.
- 8.2 Ampliar orçamento por meio de articulação política com a CLDF.
- 8.3 Rever os critério de priorização do benefício em relação aos demais.
- 8.4 Levantar informações constantes no prontuário eletrônico que permita identificar a permanência das famílias no programa e orientar para outros programas.
- 8.5 Oferecer soluções tecnológicas para subsidiar o processo de auditoria.
- 8.6 Fomentar a proposição de soluções inovadoras (Social@b).

Meta 9

Realizar o acompanhamento de 60% das famílias beneficiárias do Auxílio Brasil em descumprimento de condicionalidades com perfil vinculadas às condicionalidades de Educação (TAFE).

Estratégias

- 9.1 Estabelecer protocolo de acompanhamento de condicionalidades do Auxílio Brasil integrando ações da proteção básica e especial.

9.2 Realizar formação sobre o SICON e metodologias de acompanhamento de condicionalidades.

9.3 Aprimorar o SIDS com informações sobre acompanhamento de condicionalidades.

Meta 10

Garantir o transporte para 100% do SCFV.

Estratégias

10.1 Realizar levantamento e atualização da demanda atual das unidades do Estado que ofertam o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos considerando o quantitativo de usuários vinculados ao SCFV.

10.2 Realizar avaliação e adequação da disponibilidade orçamentária e financeira.

10.3 Realizar contratações de prestação de serviços de transporte de passageiros vinculados ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ofertados nas unidades do Estado.

Meta 11

Criar benefício para transporte intraurbano para acesso ao atendimento das unidades.

Estratégias

11.1 Realizar articulação com a SEMOB.

11.2 Realizar estudo técnico preliminar para viabilização de concessão de passagem intraurbana.

11.3 Regular e operacionalizar a concessão do benefício para transporte intraurbano.

Meta 12

Zerar a demanda reprimida do CadÚnico.

Estratégias

12.1 Convocar os servidores aprovados na especialidade agente social.

12.2 Implementar parceria com OSC para ampliação da capacidade de atendimento.

12.3 Ampliar oferta de atendimento para o Cadastro Único nos Postos Na Hora.

12.4 Ampliar estrutura física das unidades.

Meta 13

Elevar a taxa de acompanhamento das condicionalidades do Auxílio Brasil para 70% do DF.

Estratégias

13.1 Aumentar equipe de servidores para acompanhamento.

13.2 Realizar capacitação SICON e metodologia de acompanhamento.

13.3 Intensificar os trabalhos de acompanhamento das condicionalidades.

Meta 14

Complementar a alimentação integral nos 14 Restaurantes Comunitários com implementação do café da manhã (SEDES).

Estratégias

14.1 Realizar previsão orçamentária.

14.2 Captar recursos orçamentárias.

14.3 Renovar contratos com as Empresas contratadas.

14.4 Contratar refeição tipo café da manhã.

Meta 15

Inserir a participação de 3300 crianças e adolescentes identificados nas situações prioritárias para atendimento no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes - SISC.

Estratégias

15.1 Elaborar Informação Técnica com as diretrizes gerais e procedimentos relacionados ao processo de trabalho atrelado a organização e operacionalização da oferta do SCFV, seu referenciamento ao CRAS e articulação com o PAIF e com os serviços socioassistenciais da Proteção Social Especial.

15.2 Realizar encontros de alinhamento com as equipes sobre o processo de trabalho relacionado a organização da oferta do SCFV, seu referenciamento e articulações necessárias.

15.3 Implementar Módulo de Gestão de Demanda do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) no SIDS.

15.4 Realizar capacitação SISC.

Meta 16

Ampliar a cobertura do SUAS e do Serviço de Segurança Alimentar e Nutricional no âmbito da SEDES conforme normativas federais em 25%.

Estratégias

16.1 Mapear necessidades e territórios mais vulneráveis.

16.2 Estruturar a SAUPI.

16.3 Ampliar a oferta do Serviço de Acolhimento em República para Jovens em duas casas.

16.4 Ampliar o Serviço de Acolhimento em Casa de Passagem em 200 vagas.

16.5 Ampliar as vagas de acolhimento para idosos.

- 
- 16.6** Ampliar o serviço de acolhimento em república para pessoas egressas da situação de rua.
- 16.7** Implementar novos equipamentos (Centro Dia, Centros de Convivência, CRAS, CREAS, Restaurantes Comunitários e Cozinhas Comunitárias).

Meta 17

Reduzir dois pontos percentuais dos indicadores de insegurança alimentar (escala EBIA).

Estratégias

- 17.1** Realizar pesquisa de avaliação do Sistema de Segurança Alimentar.
- 17.2** Fomentar o Programa de Aquisição da Produção da Agricultura Familiar.
- 17.3** Fomentar o Programa de Alimentação Escolar.
- 17.4** Fomentar os Programas de Provisão Alimentar Direto da SEDES.
- 17.5** Fortalecer a Política Distrital de Promoção da Saúde.
- 17.6** Fortalecer a Política Distrital de Alimentação e Nutrição.
- 17.7** Fortalecer a Política Habitacional do DF.
- 17.8** Realizar campanhas educativas sobre insegurança alimentar.
- 17.9** Melhorar a qualidade da alimentação.
- 17.10** Realizar revisão sistemática dos indicadores.

Meta 18

Cadastrar e atualizar 50% das famílias pobres do DF (renda per capita até R\$178,00) no Cadastro Único (SEDES).

Estratégias

- 18.1** Fomentar a proposição de soluções inovadoras (Social@b).
- 18.2** Convocar servidores aprovados na especialidade agente social.
- 18.3** Realizar curso de Entrevistador do Cadastro Único.

18.4 Ampliar a oferta de atendimento para o Cadastro Único nos Postos Na Hora.

18.5 Implementar parceria com OSC para ampliação da capacidade de atendimento.

Meta 19

Implementar 4 equipes volantes de Proteção Social Básica.

Estratégias

19.1 Distribuir servidores para as equipes volantes.

19.2 Capacitar os servidores para a prestação dos serviços.

19.3 Estruturar e implementar metodologia de atendimento das equipes volantes.

19.4 Realizar aquisição de veículos adaptados e preparados para atendimento.

19.5 Realizar parceria com a TCB para contratação de micro-onibus e van.

Meta 20

Reduzir tempo de espera para atendimento e tempo entre concessão e recebimento de benefícios eventuais em 50%.

Estratégias

20.1 Realizar capacitação sobre concessão de benefícios.

20.2 Agilizar a análise dos processos de benefícios.

20.3 Implementar rotina de encaminhamento da listagem de beneficiários à SUAG (semanalmente).

20.4 Fortalecer e ampliar a estrutura da Unibs.

20.5 Aumentar o número dos servidores para atendimento nas unidades socioassistenciais.

- 
- 20.6** Instituir unidade volante de atendimento socioassistencial.
 - 20.7** Fomentar a proposição de soluções inovadoras (Social@b).
 - 20.8** Pactuar com o BRB a redução do tempo entre concessão e recebimento.
 - 20.9** Pactuar metas de atendimento para as unidades socioassistenciais.

Meta 21

Realização de 100% da revisão do PDTI.

Estratégias

- 21.1** Implantar a Política de Segurança e LGPD.
- 21.2** Realizar planejamento de estratégias e demanda para execução dos sistemas.
- 21.3** Implementar metodologia de desenvolvimento de sistemas.
- 21.4** Realizar trilha de conhecimento sobre o sistema.
- 21.5** Ampliar força de trabalho para o desenvolvimento e manutenção dos sistemas.
- 21.6** Realizar atualização e aquisição de softwares.

7. Mapa Estratégico





8. Referências Bibliográficas

Plano de Assistência Social do Distrito Federal para o Triênio - 2020 a 2023

Plano Estratégico do Distrito Federal 2019 - 2060

Deliberações da XIII Conferência de Assistência Social do Distrito Federal 2019

II Plano Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional -PDSAN 2016/2019

Recorte SEDES no PPA do Distrito Federal - Programa Temático 6228 – Assistência Social.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Planejamento Estratégico - Conceitos, Metodologia, Práticas. 23ª edição. Editora Atlas.

II Plano Decenal da Assistência Social 2016/2026

Manual Técnico do Plano Plurianual do Ministério da Economia 2020 - 2023

Lei Nº 13.971 de 27 de Dezembro de 2019 - Institui o PPA da União 2020 - 2023

Planejamento Estratégico do Ministério da Cidadania 2019 - 2022